



Germinação e crescimento de porta-enxertos de aceroleiras

Ivan S. Ribeiro¹, Felipe G. P. Farias², Ricardo Filho C. dos Santos², Mikaelli M. S. Vieira¹, Aurinete D. B. do Val³

¹ Acadêmicos de Agronomia, Universidade Estadual do Piauí – UESPI, *Campus Prof. Alexandre Alves de Oliveira, Av. Nossa Senhora de Fátima, s/n, CEP: 64202-220 Parnaíba – PI*; ² Bolsista UESPI/FUESPI, Universidade Estadual do Piauí – UESPI, *Campus Prof. Alexandre Alves de Oliveira, Av. Nossa Senhora de Fátima, s/n, CEP: 64202-220 Parnaíba – PI*; ³ Profa. Dra. do curso de Agronomia da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, *Campus Prof. Alexandre Alves de Oliveira*³

A cultura da aceroleira possui grande importância para o município de Parnaíba, PI, que possui uma área de aproximadamente 240 ha de cultivo orgânico da cultura. A implantação dos pomares se dá por mudas enxertadas por garfagem, principalmente. Um dos gargalos para a produção de mudas da espécie é a germinação das suas sementes. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar a germinação, número de folhas e crescimento em altura de porta-enxertos de onze genótipos de aceroleiras. As sementes foram retiradas de frutos maduros coletados de plantas adultas. Após as coletas, fez-se o despulpamento dos frutos de maneira manual com auxílio de uma peneira. Após a retirada da polpa, as sementes foram colocadas para secagem em local sombreado e arejado. Coletou-se sementes dos seguintes genótipos: CL 38, CL 14, BRS 366, Flor Branca, CL 20, BRS 235, CL 236, CL 73, CL 33, CL 12 e CL 235. A semeadura foi feita em tubetes, com preenchidos com substrato formado por composto orgânico vegetal mais casca de arroz carbonizada. Foram semeadas 150 sementes por genótipo. O ensaio foi conduzido com 4 repetições, 35 sementes por repetição e onze tratamentos em condições de telado com cobertura de sombrite® 50% e microaspersão. A germinação foi avaliada aos 30 dias após a semeadura (DAS), quando observou-se porcentagem média de 14,3%. O CL 236 obteve a maior porcentagem (21,33%), enquanto que o CL 33 apresentou 4% de germinação. O parâmetro de crescimento foi avaliado aos 150 DAS. Ao final desse período, as mudas apresentaram uma altura média de 46,92 cm e 8,7 folhas. Os genótipos CL 20 e CL 236 foram os mais contrastantes quanto ao tamanho e número de folhas e apresentam alturas médias de 52,07 cm e 35,95 cm, respectivamente. O número médio de folhas do CL 20 foi de 10,8 folhas e do CL 236 foi de 7,8. A baixa germinação da aceroleira é atribuída a fatores como ausência de fertilização, má-formação do óvulo e resposta do genótipo à temperatura durante polinização e fecundação.

Palavras-chave: Acerola, Sementes, Propagação.

Apoio: UESPI/FUESPI